

Bahia tem a menor taxa de fome dos últimos três anos

Balanço indica redução de 11,6% na insegurança alimentar

Amanda Ercília/Governo da Bahia

As políticas de enfrentamento à insegurança alimentar e nutricional, coordenadas pelo Governo do Estado, resultaram na menor taxa de pessoas em situação de fome grave na Bahia dos últimos três anos.

Na terça-feira (30), foi apresentado um balanço de 2025, pelo Programa Bahia Sem Fome, que aponta para uma redução de mais 11,6% na insegurança alimentar grave na Bahia.

Cerca de R\$ 1,8 bilhão em recursos para o combate à fome foi aportado pelo governo baiano, somente em 2025, em ações de distribuição de alimentos, em cozinhas comunitárias, alimentação escolar e outras iniciativas junto às gestões municipais.

60% a menos que 2023

Segundo o coordenador do programa, Tiago Pereira, em 2023, quando a iniciativa estadual iniciou ações emergenciais para retirar o Brasil do Mapa da Fome, em parceria com o Governo Federal, a Bahia tinha 1,9 milhão de pessoas em insegurança alimentar grave. Com levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que aponta para 760 mil pessoas em situação similar este ano, a Bahia apresenta uma redução de 60% em relação a 2023. O investimento no programa até agora já totaliza R\$ 5,2 bilhões.

“Isso significa recursos para a alimentação escolar, para cozi-



Balanço do Bahia sem Fome foi apresentado na semana passada

nhas comunitárias e solidárias, para a assistência com cestas básicas, para o acesso à água, para a inclusão produtiva, já que a agricultura familiar é de suma importância nesta agenda, de combate à fome. É um conjunto de ações estratégicas que ajudam, de fato, a fortalecer o sistema de segurança alimentar em cada canto da Bahia”, enfatizou o coordenador.

Em 2025, 150 cozinhas comunitárias foram instaladas em 95 municípios baianos, através do edital Comida no Prato.

Cerca de 120 organizações da sociedade civil estiveram à frente das cozinhas, atuando na rede de distribuição de alimentos a 30

mil pessoas até dezembro deste ano.

Já a Campanha de Arrecadação e Doação de Alimentos, registrou 500 toneladas de alimentos entregues e 150 mil cestas básicas distribuídas para os municípios que apresentaram maior vulnerabilidade ou estiveram em situação de emergência por causa da seca ou por enchentes.

O ano também foi fechado com mais 93 municípios vinculados ao Sistema Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan), totalizando 189 cidades cadastradas – 40% dos municípios baianos. O sistema amplia o acesso às políticas, que atendem

cerca de 5,6 milhões de pessoas em toda Bahia.

“A dignidade efetiva só se dá a partir do momento em que as famílias têm condições de prover a própria alimentação. O Estado oferece a cesta básica, mas ao mesmo tempo se preocupa em dar condições à população em situação de vulnerabilidade”, reforçou Tiago Pereira.

Outras ações foram realizadas através da rede de equipamentos integrados de Combate à Fome, da qual fazem Mercados Populares, Restaurantes Populares e Centros de Referência de Assistência Social.

Governo da Bahia

Alagoas prende organização criminosa

Três armas de fogo, dezenas de munições e porções de drogas foram apreendidas durante uma operação integrada da Polícia Militar de Alagoas, na sexta-feira (2), em uma região de mata na cidade de Rio Largo.

Os ilícitos foram apreendidos após levantamentos do serviço de inteligência da Corporação apontarem que um grupo de criminosos estaria armado em uma localidade conhecida como Favelinha da Carajás.

Tiroteio

Ao chegarem às proximidades do endereço, as guarnições foram surpreendidas por disparos vindos de seis indivíduos armados, e responderam à agressão.

Ao avançarem no terreno, os militares encontraram ao solo três suspeitos portando armas e uma mochila. Eles foram socorridos e encaminhados ao hospital, mas não resistiram aos ferimentos.

Comando Vermelho

Um desses homens neutralizados era o indivíduo conhecido como “Bigolinha”, apontado como o principal líder da organização criminosa Comando Vermelho em Rio Largo.

O homem, que possuía mandado de prisão em aberto, é apontado como autor intelectual e material de um quádruplo homicídio ocorrido na cidade em dezembro de 2024.

Ainda segundo o levantamento da PMAL, o criminoso ostentava armamentos e a rotina do crime nas redes sociais, além de compartilhar registros de “tribunais do crime” realizados na região. Os outros dois suspeitos neutralizados executavam a função de gerentes do tráfico na localidade.

A operação contou com a participação de guarnições do 8º Batalhão, da Companhia de Choque e do serviço de Inteligência da Polícia Militar.

Litoral Sul

A Polícia Militar de Alagoas (PM-AL) iniciou o ano com o registro de flagrantes no Litoral Sul do estado. As ocorrências foram atendidas por equipes do 11º Batalhão de Polícia Militar (BPM), no município de Piaçabuçu.

Ascom PMAL

Programa de sementes impulsiona produção de milho em Sergipe

Igor Matias/Governo de Sergipe

Um projeto do governo de Sergipe fortalece a agricultura familiar e a cadeia produtiva do milho no estado. Em 2025, por meio do programa Sementes do Futuro, a gestão estadual garantiu a aquisição e distribuição de 206,8 toneladas de sementes certificadas de milho, beneficiando cerca de 20 mil famílias agricultoras em 63 municípios sergipanos.

Executado pela Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro), vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca (Seagri), a iniciativa visa ampliar a produtividade, assegurar renda no campo e fortalecer a bacia leiteira estadual, especialmente nas regiões do alto e médio sertão de Sergipe.



Mais de 200 toneladas de sementes foram distribuídas

Segundo a Emdagro, as sementes distribuídas — das cultivares Cruzeta e Potiguar — devem resultar no plantio estimado de 93 mil hectares, com uma produção aproximada de 416 mil sacos de milho, de 60 kg cada.

O volume representa uma movimentação econômica de cerca de R\$ 28 milhões, considerando preços de mercado aferidos pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Universidade de São Paulo

(USP).

Para o diretor de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa da Emdagro, Jean Carlos Nascimento Ferreira, o programa é uma política pública estruturante, que vai muito além da entrega de insumos. “O ‘Sementes do Futuro’ é um instrumento estratégico de desenvolvimento rural. A distribuição de sementes certificadas garante produtividade, estabilidade da produção e segurança alimentar, além de fortalecer a economia local. Estamos falando de um programa que gera renda, reduz desigualdades e mantém o agricultor no campo com dignidade”, destaca, ressaltando que a ação contribui para diminuir a dependência da importação de milho, fundamental para a pecuária no estado.